

CAPACIDADE DE DESENVOLVIMENTO INICIAL DE GENÓTIPOS DE CEBOLA NA REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO-MG

Vinicius Augusto Pereira¹, Lucas Medeiros Pereira², Orlando Ribeiro de Oliveira¹, Edesio Rodrigues de Souza Junior¹, Gabriel Mascarenhas Maciel¹, Ana Carolina Silva Siquieroli¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (vinicius.pereira2@ufu.br); 2 Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG

RESUMO: A cebola (*Allium cepa* L.) é uma hortaliça de grande importância de cultivo no Brasil, tendo grande importância econômica e na geração de empregos em sua produção. O sucesso na produção de cebola, deve-se pela formação de plantas de qualidade desde os estádios iniciais de desenvolvimento. Portanto, a utilização de técnicas que avaliem a qualidade das mudas é fundamental, pois influencia diretamente na produção da cebola. Dentre os métodos de avaliação da qualidade de mudas, pode-se utilizar a caracterização morfológica de bulbinhos, por meio da medição do seu volume. O método permite a avaliação do desenvolvimento dos bulbinhos, refletindo na capacidade de armazenamento de reservas e pode ser correlacionado com o vigor e precocidade de desenvolvimento das plantas de cebola. Objetivou-se com este trabalho avaliar o potencial de desenvolvimento de genótipos de cebola na região do Triângulo Mineiro-MG, por meio da avaliação do volume de bulbinhos. O experimento foi realizado na Estação Experimental de Hortaliças (EEH-UFU) da UFU campus Monte Carmelo. Foram utilizados cinco genótipos de cebola (UFU#C9, UFU#C22, UFU#C6, UFU#C7 e UFU#C8) e as testemunhas comerciais Cristalina e Tropicana, distribuídos em 4 repetições cada. A semeadura dos tratamentos foi realizada no mês de fevereiro, utilizando bandejas de poliestireno, preenchidas com substrato comercial à base de fibra de coco. A determinação do volume dos bulbinhos (ml), foi realizada 35 dias após a semeadura, utilizando o método de deslocamento de água e álcool 95%, observado em proveta de vidro graduada de 50 ml. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste F e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 0,05 de significância. Foi possível observar que cv. Tropicana e o genótipo UFU#C7 apresentaram diferenças significativas em relação aos demais tratamentos, apresentando maiores valores de volume de bulbinhos. Os genótipos que se destacaram apresentaram maior capacidade de acúmulo de matéria, melhor desenvolvimento inicial e maior capacidade de estabelecimento de estande em campo. A avaliação de volume de bulbinho é uma estratégia que pode ser utilizada para a identificação de genótipos de cebola com maior capacidade de desenvolvimento em estádios iniciais, influenciando positivamente no cultivo de cebola.

Palavras-chave: *Allium cepa* L.; vigor; potencial produtivo.